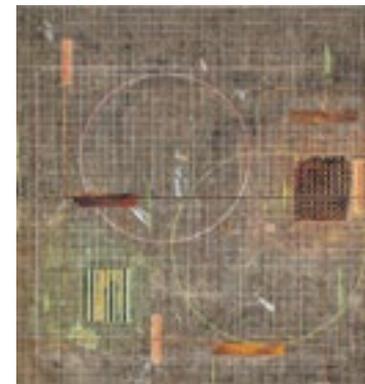


Divulgação



Artista apresenta nova fase de sua obra na exposição 'Atlas Memória'

# José Bechara em novas dimensões

Por Affonso Nunes

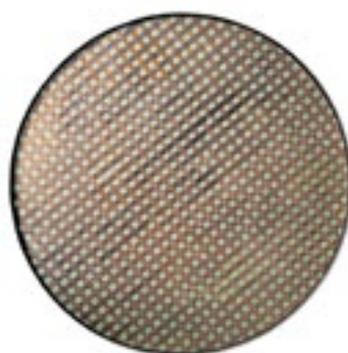
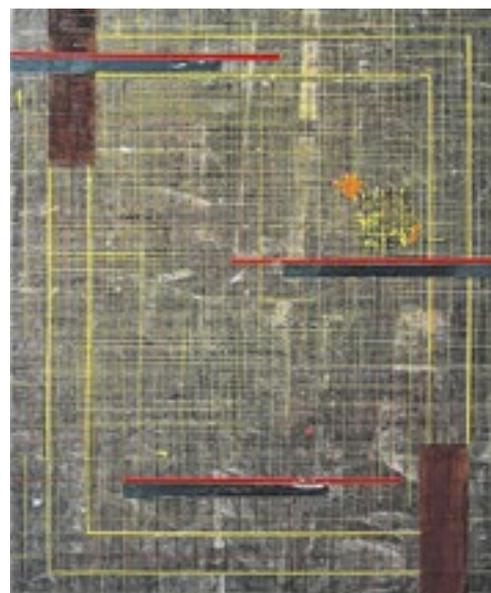
**A** galeria Maneco Müller : Multiplo inaugura a representação de José Bechara com a exposição "Atlas Memória", que marca nova etapa na trajetória do artista. Conhecido por suas pinturas sobre lonas de caminhão tratadas com emulsões de ferro e cobre, Bechara exhibe agora obras inéditas que incorporam cores mais intensas e formatos reduzidos.

O título da mostra vem de uma das telas em exibição, que, segundo o artista, sintetiza elementos de diferentes períodos de sua produção iniciada no final dos anos 1980. Ao todo, são dez pinturas com medidas que vão de 0,60 x 0,50 metro a 2,20 x 2,20 metros. As obras mantêm características marcantes do trabalho de Bechara, como a escolha da lona como suporte, com suas marcas de uso e remendos, e o contraste entre a geometria formal e os efeitos imprevisíveis provocados pela oxidação dos metais.

Com texto crítico assinado por

Bianca Dias, a exposição propõe uma leitura sensível do novo momento do artista. "Ao expor seu atlas o artista se expõe, se coloca em crise, acolhe o desvio, o acidente, danifica a ordem, criando uma geometria hesitante onde as linhas surgem, desaparecem e ressurgem condenando certezas", escreve a crítica.

Acostumado a espaços amplos e obras de grande escala — como



as já exibidas no MAM Rio, no Ludwig Museum, na Alemanha, ou na Fundação Gulbenkian, em Lisboa — Bechara se lança ao desafio de trabalhar em dimensões mais contidas, em diálogo com o espaço intimista da galeria. "Essa exposição é muito importante para mim porque inaugura uma nova fase de uma relação com dois galeristas pelos quais eu tenho

*Acostumado a grandes escalas, conhecido por suas esculturas e instalações monumentais, Bechara traz obras de pequenos e médios formatos, em diálogo com o espaço da galeria e lançando-se em novos desafios*

muita admiração", afirma.

Stella Ramos e Maneco Müller acompanham a carreira de Bechara desde o início. "Vimos de perto a incorporação das lonas e depois das emulsões de ferro e cobre em seu trabalho. Bechara é um artista devotado à experimentação, que encontra resultados extraordinários a partir de uma atividade obstinada em seu ateliê, de segunda a segunda", diz Stella. "Vivemos num mundo em que a velocidade nos empurra para a superfície das coisas, para o olhar apressado, para o consumo ligeiro. Bechara, ao contrário, nos convida a um tempo de arte; que é o tempo da imersão e da transformação", completa Maneco.

## SERVIÇO

### ATLAS MEMÓRIA

Galeria Maneco Müller : Multiplo (Rua Bulhões de Carvalho, 297, Copacabana)  
Abertura: 10/4, das 18h às 21h  
Visitação: de 11/4 a 6/6, de segunda a sexta (11h às 19h)  
Entrada gratuita